

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: CARLOS JEUCKEN ALMEIDA

No. USP: 8948930

Curso ECA: ARTES VISUAIS

Dados do Intercâmbio

Universidade: NEWCASTLE UNIVERSITY

Curso: MODERN LANGUAGES

Período: () 1º Semestre de ____ () 2º Semestre de ____ (X) Ano Completo de 2017/2018

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ FIN2038:Modern and Postmodern Photography
▪ FIN2041:Electric Dreams and Nuclear Visions: Art, Science & Medicine in the Twentieth Century
▪ FRE1065:Level A (HE Entry Level) French I
▪ FRE1066:Level A (HE Entry Level) French II
▪ INU1008:Listening, Speaking and Presentation Skills
▪ INU1009:Listening, Speaking and Seminar Skills
▪ SML1021:Introduction to International Film - Part 1
▪ SML1221:Introduction to International Film - Part 2



2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Minha grade de disciplinas conteve assuntos diversos nas áreas de Artes Visuais e Línguas, conforme a tabela acima. Tanto a metodologia como a estrutura dos cursos oferecidos pela Newcastle University diferem consideravelmente do modelo uspiano. Com exceção das disciplinas INU1008 e INU1009, onde as aulas consistiam em exercícios e estratégias focadas no aprimoramento do uso da língua inglesa (escrita, compreensão e expressão oral) e tendo como avaliação semestral seminários e apresentações, as demais disciplinas seguiram um modelo acadêmico cujas aulas eram divididas em dois encontros semanais: 'lectures' e 'seminars'. Nas 'lectures' as aulas seguem o modelo já bem conhecido dos uspianos onde o professor faz uso de apresentações em Power Point com exibição de imagens e vídeos servindo de apoio para transmitir o conteúdo. 'Seminars' consistiam em encontros semanais visando estimular o trabalho coletivo e a interatividade entre estudantes e professores bem como promover debates sobre o conteúdo abordado no decorrer das 'lectures'. Compreender o sotaque britânico característico da cidade de Newcastle talvez tenha sido um dos maiores desafios ao longo do intercâmbio acadêmico. Não encontrei em momento algum dificuldades de compreensão ao longo das aulas (os professores de maneira geral se expressam de maneira clara e são extremamente solícitos caso haja a necessidade de esclarecer pontos específicos. Porém, fui o único aluno estrangeiro inscrito nas disciplinas FIN2038 e FIN2041 e, especialmente nas primeiras semanas de intercâmbio, participar dos debates e seguir o ritmo dos alunos britânicos foi um desafio extra. No início isso me intimidou um pouco mas o sotaque 'geordie' como é conhecido em Newcastle é de fato um dos mais peculiares do Reino Unido (fato reconhecido inclusive pelo corpo docente). No entanto, a universidade promove diversas atividades extracurriculares e cursos gratuitos voltados para auxiliar o intercambista na adaptação ao idioma focando no uso acadêmico da língua.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Fui impedido de cursar apenas uma das disciplinas que eu havia selecionado previamente. Fui informado pela coordenação da Escola de Belas Artes da Newcastle University que, por se tratar de uma disciplina prática, não havia vagas disponíveis por conta do espaço limitado nos ateliês. Durante o período de inscrição de disciplinas houve também auxílio por parte da universidade (Academic Advisor)

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, cursei 4 disciplinas por semestre. A princípio considerei selecionar uma quinta disciplina para cada período por conta da carga horária presencial ser um pouco menor do que no CAP, porém, percebi logo no início do intercâmbio a quantidade de material para leituras e grande demanda para pesquisas semanais (especialmente para os 'seminars') e preferi manter a grade como estava. Ao final do curso percebi que 5 disciplinas por semestre teria sido algo bem complicado de ser administrado.

Obs.: 60 créditos é a quantidade semestral sugerida pela universidade.



5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim, correspondeu. Os módulos são bem estruturados e os professores são muito engajados com as disciplinas, estimulando constantemente os alunos a participarem das aulas. Percebi também ao longo do intercâmbio que os professores da Newcastle University prezam pelo trabalho colaborativo, interação entre os alunos, participação ativa durante as aulas e exercícios coletivos.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- (X) Testes/provas (X) Trabalhos em classe
(X) Monografia individual ao final do período () Monografia em grupo ao final do período
(X) Outras (especifique): Seminários.

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- (x) Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
() Palestras/conferências de professores convidados
(x) Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
() Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- (x) Biblioteca (x) Restaurantes/ Lanchonetes
(x) Computadores (x) Centro Esportivo
(x) Alojamento (x) Tutor
(x) Outras: Centro de Idiomas, cursos extracurriculares, atendimento médico e suporte psicológico.

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (x) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Sou estudante de Artes Visuais na ECA mas ocupei uma vaga na School of Modern Languages da Newcastle University, tendo cursado apenas 2 disciplinas na School of Fine Arts. Desta forma, é difícil fazer uma comparação direta entre os dois centros de artes mas, de maneira geral, considerando a estrutura das duas instituições, laboratórios e engajamento dos professores eu diria que o curso da universidade britânica é superior ao da ECA.



Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(x) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Houve atividades diversas de recepção/integração para os intercambistas organizadas pela coordenação das escolas, pela Newcastle University Students' Union, pelas várias comunidades estudantis, por iniciativa de estudantes veteranos, etc.

b) Como foram?

Eu participei de poucas mas houve atividades recreativas, esportivas, festas, encontros em bares e excursões entre outras. Em todas as situações que presenciei e participei o clima era amistoso e de confraternização e, dentro da universidade, o suporte dado aos estrangeiros durante as primeiras semanas foi determinante para a adaptação à rotina da Newcastle University.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Tive mais contato e facilidade em fazer amizades com estudantes estrangeiros.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores são extremamente atenciosos e acessíveis e esse foi um dos estereótipos que desfiz ao longo do intercâmbio. Antes de viajar imaginei que as relações se dariam de maneira mais formal mas tanto os professores como os funcionários dos setores administrativos da instituição se mostraram flexíveis em todas as minhas demandas. Fora das aulas os professores normalmente têm até 2 horários fixos de aproximadamente 2 horas cada ao longo da semana onde se colocam à disposição dos alunos em seus escritórios.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Nenhum, pelo contrário. Fui muito bem recebido dentro e fora da universidade.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não enfrentei problemas mas o Tier 4 é um visto que custa caro e exige atenção dos candidatos na hora de montar o dossiê, traduzir documentos e cumprir exigências do Home Office britânico. Sugiro que os candidatos interessados em estudar no Reino Unido por mais de 6 meses leiam com muita atenção às instruções disponibilizadas online no site do consulado britânico e comecem o quanto antes a providenciar a documentação exigida.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

No caso dos estudantes que viajam para estudar por um período maior do que 6 meses no Reino Unido há a necessidade de tirar o visto Tier 4. Após o desembarque, o estudante tem um prazo



c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Sim, há supermercado e comércio próximos do alojamento. St. Mary's College fica há aproximadamente 40 minutos a pé do campus mas há um ponto de ônibus em frente ao alojamento e a viagem demora em média 15 minutos. Newcastle é uma cidade bem compacta, se comparada com São Paulo. Há uma estação de metrô em frente à universidade, caso o estudante queira explorar outras regiões mais afastadas do centro.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? () Sim Não (x)

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Os pagamentos do aluguel seriam semanais mas, como fui contemplado com uma bolsa da Aucani, decidi quitar o valor à vista e recebi um desconto de 2% no valor total. Fiz o pagamento diretamente na universidade num prédio anexo onde funciona o serviço de acomodação estudantil. Os pagamentos podem eram aceitos em espécie ou cartão de débito/crédito. Quando realizei os pagamentos foi me oferecido também a opção de pagar pela acomodação em Euros ou Libras.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Peguei todas as estações do ano. Primavera e verão foram tranquilos com dias muito bonitos, e ensolarados. O inverno, porém, foi bem intenso com bastante neve, muita ventania e temperaturas negativas durante quase toda a estação.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Roupas pesadas de inverno caso vá coincidir com o período do intercâmbio: luvas, gorros, cachecol, casacos e jaquetas, etc.. mas acho prudente também carregar esse tipo de roupa mesmo para as outras estações. Além disso, a temperatura média do verão britânico corresponde mais ou menos à média do outono/inverno brasileiros. Talvez seja bom prevenir e separar uma grana pra comprar algumas roupas e acessórios lá no Reino Unido, de acordo com a necessidade. Newcastle fica numa região que venta bastante e durante a noite a temperatura costuma cair consideravelmente. Não chove tanto quanto no sul (Londres por exemplo) mas é bom ter opções de roupas impermeáveis também.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Eu não possuía seguro saúde internacional. De qualquer maneira é necessário pagar uma taxa obrigatória durante o processo de solicitação do visto Tier 4, referente há uma espécie de seguro saúde que dá acesso à rede pública de atendimento do Reino Unido.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Felizmente não precisei.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (x

) Sim () Não

Se sim, qual?

Bolsa de Intercâmbio Internacional para alunos de graduação (edital da Aucani).

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
5000,00 ida e volta	14700,0 valor integral 38 semanas	200,00	350,00	220,00	650,00	26070,00

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 4,30

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Foi um período acadêmico enriquecedor e um privilégio, de fato, poder fazer parte deste programa de intercâmbio. Acredito que a experiência como um todo certamente terá grande impacto em processos criativos ao longo da minha carreira e influência considerável em termos de oportunidades profissionais após a conclusão do bacharelado na Universidade de São Paulo, não somente por conta do incremento da minha grade curricular no curso de Artes Visuais como também pela oportunidade única de ter aprimorado habilidades em línguas estrangeiras em contato com falantes nativos. Entendo também que a imersão num ambiente cultural diverso, longe do Brasil principalmente no momento político tão delicado como este que atravessamos, também contribuiu não só para meu amadurecimento acadêmico mas também como oportunidade de valorizar minha cultura, a comunidade da qual faço parte e a entender melhor minha responsabilidade como cidadão, dentro e fora do país.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Especialmente para os estudantes que pretendem estudar no Reino Unido por mais de 6 meses, sugiro lerem com atenção as instruções disponíveis no site do Home Office britânico, com relação às exigências e prazos para solicitação do visto Tier 4. Não é tão difícil quanto parece mas é com certeza um processo trabalhoso e de certa forma desgastante. Em Newcastle, sugiro tentar fazer amizades com britânicos (ainda que não seja tão fácil quanto se aproximar de outros intercambistas), a fim de praticar inglês com nativos e se acostumar desde o início com o sotaque geordie.